

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

VOTAR NOS MORTOS

Um caso para meditar nos ofereceu o último acto eleitoral na nossa região. Na assembleia da freguesia de Angeja, ao proceder-se à contagem das listas entradas na urna, verificaram-se dois votos a favor do saudoso general Gomes da Costa, principal figura da revolução 28 de Maio de 1926

Houve quem considerasse nestes votos e tirasse a conclusão de que aqueles eleitores têm mais confiança nos mortos do que nos vivos...

Seria essa a intenção de quem votou?...

ALCALÁ ZAMORA

Morreu no exílio, em Buenos Aires, vitimado por uma crise de artero-esclerose, o antigo Presidente da República Espanhola —Alcalá Zamora.

Figura de grande prestígio, o ilustre democrata contava 72 anos de idade e a sua morte foi bastante sentida no País vizinho.

EFEITOS DO FRIO

Em vários pontos do País, — e em especial na nossa região, — têm-se registado ultimamente, com certa intensidade, casos de gripe, doença que tem retidas no leito muitas pessoas, devido ao tempo enganador que decorre. Felizmente, não há casos fatais.

As dificuldades, que desde a guerra, vêm rodeando a Imprensa da Província, esta encontra-se numa situação difícil, que só uma tenacidade heroica, uma boa vontade, a poderá salvar.

Os papéis subiram vertiginosamente e, muitas vezes, não aparecem por que não se fabricam. Quem desejar papel para imprimir o jornal tem de fazer um requerimento à respectiva fábrica, pagá-lo adiantadamente e sem nenhum desconto, como era uso fazer-se.

As matérias primas para a manufactura, de um jornal estão, também, pela «hora da morte», como soe dizer-se.

Muitas pessoas que têm um jornal, não sabem avaliar o seu custo para o fazer, nem as canseiras dispendidas para o pôr a circular.

Não foram só os papéis, os tipos, as tintas, etc., que subiram de preço. Também marca lugar de relevo a careza do serviço dos correios que, grandemente, afectou a vida económica dos pequenos jornais.

A nossa luta para manter o «Ecos de Cacia» cada vez mais se torna um sacrificio!

Só o devotado amor à Região que defendemos nos dá coragem a continuar, porque sabemos muito bem que outras dedicações, outros patriotas, não deixam sossobrar uma obra que acerca de trinta e quatro anos prestigia o berço onde nascemos, defende e pugna pelos sagrados interesses do Baixo Vouga.

Confiados, pois, na ajuda dos nossos assinantes, sempre prontos a amparar o «Ecos de Cacia», mais uma vez para eles apelamos.

Feito o nosso balanço, o «Ecos de Cacia» só pode manter-se com mais um pequeno aumento nas suas assinaturas. Por isso, a série de 25 números, *custará de futuro a importância de Esc. 17\$50.*

Muitos dos assinantes, residentes em Lisboa, conhecedores da afiliva situação do nosso jornal, tinham já dado o seu aplauso para este pequeno aumento, pagando-o voluntariamente já na série que terminou no penúltimo número, aos quais muito gratos nos confessamos, registando com isso a boa vontade e patriotismo que anima os amigos do jornal.

A Imprensa da Província foi sempre considerada uma necessidade imperiosa para os povos ávidos de progresso e civilização, visto a sua acção exercer salutar influência nos bons costumes e levar até alto os queixumes dos lesados ou as pretensões dos beneficiados, ela continuará, através de sacrificios, de lutas e de dedicações, a desempenhar a árdua missão de bem servir os povos para engrandecer a Pátria.

Assim, o «Ecos de Cacia», semanário regionalista independente, confiado na coadjuvação de todos os seus assinantes, espera manter-se firme no seu posto para defender os interesses duma rica e próspera Região.

Aos nossos assinantes

O «Ecos de Cacia» necessita da vossa ajuda

ECOS & NOTÍCIAS

O CONSUMO DE PAPEL

As notícias da América do Norte dizem que, no ano passado, o consumo de polpa de madeira para o fabrico de papel atingiu 14.375.000 toneladas, ou seja mais 1.503 toneladas do que a quantidade produzida no território americano.

E, segundo o Departamento do Comércio, o «record» de todos os tempos.

Em Portugal, também a produção do papel atingiu já uma soma importante, mas muito mais... caro e só por requerimento!...

UM GALO CARNAVALESCO

Nesta quadra carnavalesca, segundo um telegrama da U. P., existe em Alhama de Murcia (Espanha) um galo que tem cifras saídas de ambos os lados da crista, tão duros como os esportistas, e que, quando luta com os outros galos, embora muito mais velhos, deixa-os sempre a «K. O», porque na luta utiliza o bico e os chifres, fazendo aos adversários rasgões na pele do peito.

O «galo carnavalesco», como nós lhe chamamos, pesa mais de 2 quilos, tem 3 meses e a sua plumagem é branquíssima. Exemplar de respeito.

HORROROSA TRAGÉDIA

No dia 20, na cidade da Praia (Cabo Verde) derruiu uma muralha de sete metros de altura numa extensão de trinta metros, soterrando muitas centenas de pessoas na ocasião em que comiam uma refeição que a Assistência lhes distribuiu.

Morreram algumas centenas de pessoas sob os escombros.

Horrorosa tragédia...

Não basta ser-se pobre e sem trabalho, ainda a infelicidade de morrer esmagado!...

Triste sorte dos deserdados!

UMA QUADRA

Co'a vida sonho a dormir;
Com ela sonho acordado;
—Acordado, olho o porvir...
—A dormir, vejo o passado.
Manuel Silos.

PARECE ANEDOTA

No Jardim Zoológico:
—Este é o chimpanzé—(explícito o empregado do Jardim)—de todos os membros da família simiana o que mais se parece com o homem.

E, dirigindo-se a um cavalheiro que estendia a bengala ao chimpanzé, disse-lhe amavelmente:

—O senhor faz favor de se chegar para trás; não vá o público confundir.

Torre de Marfim

A PORTUGAL

Meu Portugal, meu berço de inocente;
Lisa estrada que andei débil infante;
Variado jardim do adolescente,
Meu laranjal em flor sempre odorante,
Minha tarde de amor, meu dia ardente,
Minha noite de estrelas rutilante,
Meu vergado pomar dum rico outono,
Sê meu berço final no último sono!

Jardim da Europa à beira-mar plantado
De louros e de acácias olorosas;
De fontes e de arroios serpeado,
Rasgado por torrentes alterosas;
Onde num cerro erguido e requemado
Se casam em festões, jasmims e rosas;
Balsa virente de eternal magia
Onde as aves gorgeiam noite e dia.

O que te desdenhar, mente sem brio,
Ou nunca viu teus prados e teus montes;
Ou nunca, ao pôr do sol de ameno estio,
Viu franjas de oiro e rosa os horisontes,
Ondas de azul e prata em cada rio,
As pérolas e os rubis das tuas fontes,
Nem de teus anjos térreo paraíso,
Sentiu o magnetismo num sorriso.

TOMAZ RIBEIRO.

Reis de Portugal

Os reis portugueses que ascenderam ao trono antes dos 20 anos de idade, foram: D. Sancho II, aos 14 anos; D. Diniz, aos 18 anos; D. Afonso V, aos 6 anos; D. João III, aos 19 anos; D. Sebastião, aos 3 anos; D. Filipe II, aos 5 anos; D. Filipe III, aos 16 anos; D. Afonso VI, aos 10 anos; D. João V, aos 17 anos; D. Maria II, aos 15 anos; D. Pedro V, aos 16 anos; e D. Manuel II, aos 18 anos.

Dos 32 monarcas portugueses, nove ocuparam o trono mais de 10 anos, mas menos de 20; quatro ocuparam o trono menos de 10 anos; cinco ocuparam-no mais de 40 anos. Estes últimos foram D. Afonso Henriques e D. Diniz, que reinaram 46 anos; D. João I, que reinou 48 anos; D. Afonso V, que reinou 44 anos.

D. Carlos faleceu com 44 anos de idade, sendo o 16.º monarca que morre antes dos 50 anos de idade, e o 6.º que morre entre os 40 e os 50 anos.

Dos outros 16 monarcas, seis faleceram com mais de 50 anos, seis com mais de 60 anos, três com mais de 70 e 1, com mais de 80 (D. Maria I que faleceu com 81 anos de idade).

E' interessante a história dos reinados.

Atenção à 4.ª página

Dr. Fernando Nunes da Silva

Especialista em doenças tropicais

clínica geral

Avenida Almirante Reis, 27-2.º LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

*Distinção máxima em
objectos de ourivesaria*

Matias & Irmão, La.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Ontem, dia 25, a sr.^a D. Amélia Neves da Silva, esposa do sr. Manuel da Silva, activo comerciante e proprietário em Lisboa, que foram realizar as festas de anos ao Algarve, na companhia de seu cunhado e irmão sr. Carlos Neves e esposa.

Fazem anos:

Hoje, dia 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e conceituado comerciante em Lisboa; e o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 9 anos, filho do anjeense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.^a D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos.

— Amanhã, 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, 42 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia; e a sr.^a D. Ana Rosa Faria Lopes, 52 anos, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, bons proprietários da Póvoa.

— No dia 28, a gentil menina Amélia Duarte Paula, colhe 24 primaveras, filha do sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, bons cacienses e considerados industriais de padaria em Évora; a outra simpática menina Maria Luíza Calado, neste dia, e sua irmã Maria Alzira Calado em 1 de Março, completam mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e laborioso industrial de padaria em Algés; o sr. José Rodrigues Bela, 42 anos, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditado comerciante em Lisboa; e o menino Sérgio Luís Simões Cordeiro, 10 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, activos comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— Em 1 de Março próximo, o sr. Manuel Nunes da Silva, 43 anos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Espinho; e a gentil menina Ana Augusta dos Santos Almeida, colhe 24 primaveras, filha da sr.^a Tereza dos Santos Almeida e de seu falecido marido Nestor Ribeiro de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 40 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

— Em 3, a menina Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, colhe 23 primaveras, filha da sr.^a Maria Nunes da Silva Almeida, proprietárias e lavradeiras das Roçadinhas de Cacia; o sr. Amadeu Marques Ferreira, 48 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos; o sr. António Maia da Silva, 33 anos, de Alumieira e laborioso industrial de padaria em Sintra; o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, de Angeja e residente em Lisboa; e o menino José Soares Aleixo de Pinho, 11 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, benquistos industriais de padaria em Algés.

— E no dia 4, o sr. Manuel Marques Baptista, 49 anos, natu-

Secção dos Bombeiros de Cacia

Completando o esclarecimento que vimos fazendo às observações que *Um caciense alfacinha* tem feito nos últimos números deste semanário, e mais especialmente a «Para que mais se diga e mais se saiba», cumpre-nos dizer: — como poderíamos negar o que afirmamos e tentamos provar? Não, isso nunca o fizemos, e agora, já que *Um caciense alfacinha* se encontra indeciso na solução do problema, devemos pedir-lhe medite um pouco a nossa local de 12 de Fevereiro p. p., onde encontrará a justificação da afirmação que fizemos; de facto, o significado de derrotar é mais ou menos esse, no entanto permita-nos uma ligeira observação: — O que existe dos grupos cénicos? — Que resta da tuna? — Que resta do grupo de futebol? — Que ficou da tentativa organizadora dum grupo de oquei? — Resta algo mais que a recordação, se mesmo esta ainda existe? — Houve portanto destruição do que estava feito e destruído, ... ou... suspendeu-se o passo, o movimento, a acção?

Parar, não é derrotar (normalmente), mas é provado que houve destruição, e como também para *Um caciense alfacinha*, onde há destruição, há derrota, a tendência é portanto também para si, derrotista.

— Convencidos de que também aqui elucidamos a sua dúvida, manifestamente demonstrada em «A que conclusão chegamos afinal?», retiramos por desnecessária a meditação sobre a local dum número passado, acima referida.

— Gostaríamos acima que nos fosse indicado se na morte há destruição, e como de tal estamos convencidos, quando escreve «o que morreu somente se fica devendo...», o que prova mais uma vez ter havido acção derrotista, pois como disse, derrotar é desbaratar, destruir.

— No que se refere à eleição dos bons e dos maus pela opinião que formam de «seja qual for a obra», isto é, de toda e qualquer obra, podemos considerar, como afinal considerámos, nela incluída os Bombeiros V. de Cacia; e — nos dado esse direito, e atendendo ao assunto que se tratava, logo fomos supor, e afinal erradamente pelo que «Para que mais se diga e mais se saiba», refere.

— Se não houve erro de impressão, *Um caciense alfacinha* diz: «...lamentando até que a comissão dos Bombeiros pretenda desconhecer a verdade dessa desunião entre Sarrazola e Cacia...», pretendemos rectificar, não o que escrevemos, mas a interpretação que foi dada por *Um caciense alfacinha*; nós dissemos: «Quanto à falta de união entre Cacia e Sarrazola, ela não nos lembra, se de tal nos não falam...»; ora, para nós, isto significa, e julgamos que para toda a gente, que a achando de somenos importância (e pretendemos prová-lo), só nos lembramos de que existe, quando tal facto nos é referido; não afirmámos portanto que ela não existia, antes até pelo contrário a referimos com existência, mas (é o mesmo caso do derrotismo), com tendência a anular-se; se tivéssemos partido do princípio de que ela não existia, para que ter escrito

À LAVOURA

ADUBOS PARA BATATA, MILHO E VINHAS,
com esplendidos resultados, em todo o País.

O que há de melhor e maior rendimento

Tratamento científico e fácil nas vinhas, para grande produção.
Dão-se informações.

Vende — PENNA PERALTA
Travessa da Câmara Municipal, 3-1.º — AVEIRO

Ecos dos serões...

Os «serões» na nossa freguesia deve ser, por certo, a tradição mais antiga que se conserva. Eles vão findar com o Carnaval e deixam, como sempre, rastilho para outro ano: Divertimento e folia, mas também divergências, discussões e maus tratos.

São ecos dos serões...

Uma «Paspalhada» serviu-se do bombo e pratos do Jazz do Club Recreio Caciense. Os portadores eram uns autênticos palhaços que mascarados andaram pelos serões. Não está certo. Aquilo representa o princípio do Club.

Abuso e ecos dos serões...

Na casa do serão há baile e alegria. No alpendre escuro dois namorados falam dos seus idílios de amor e só vão dentro dar fim ao serão.

São ecos dos serões...

Provocado por uma paspalhada, um rapaz é esperado à falsa fé e espancado. E por desacordo ninguém se cala.

Ecos dos serões...

Depois do fim dos serões, a rapaziada, a pé ou de bicicleta, cantarola, apupa ou buzina, a acordar a nossa gente, que dorme a sono solto.

São ecos dos serões...

Para findar os serões teremos folguedos e alegria. É preciso calma e juizinho...

Xico Zarólho.

mais de uma dezena de linhas demonstrando o baixo grau dessa animosidade?

— A verdade é que *Um caciense alfacinha* em «Um facto a considerar» (v. Ecos 5/2/49), nas últimas linhas do seu artigo diz haver muitas maneiras de acabar com essa desunião. No número seguinte, já que não era nossa intenção mecher no assunto, deixando que o tempo e interesses comuns actuassem, convidamo-lo a tentar um dos seus muitos projectos; a tal não responde porém, o que nos desgosta, pois podia de facto ter em mente algum meio viável de conseguir o fim em vista!

— Agradecemos no entanto a atenção da sua censura (podemos chamar-lhe assim), e, atendendo ao interesse mostrado em todos os seus artigos, por Cacia, convidamo-lo a que sempre nos exponha suas dúvidas, seus pontos de vista, a que com a consideração que lhe é devida, procuraremos atender, visto as suas ideias terem carácter construtivo, e não espírito derrotista contra o qual sempre combatemos.

A Comissão

Declaração

Ex.^{mo} Sr. Director do
jornal «Ecos de Cacia»

Ex.^{mo} Sr.:

Pela presente rogo a V. Ex.^a o especial favor de inserir nas colunas do jornal de que V. Ex.^a é mui digno Director, a presente declaração, a qual serve para responder à que veio inserta no v/ referido jornal de 12 de Fevereiro corrente e assinada por Evangelino dos Santos Cunha, de Santo António da Charneca — Barreiro.

Não fui coagida, como na referida declaração se diz, a passar uma procuração, pois fi-la de livre vontade e porque nisso tive conveniência.

Quanto à negociação do estabelecimento de padaria que possuo no Barreiro, não penso desfazer-me dele, mas se nisso tiveres conveniência não tinha que dar satisfações a ninguém e muito menos ao sr. Evangelino dos Santos Cunha, porque o mesmo representa a minha meação, ao passo que meu filho, nada possui da parte que recebeu por morte de meu marido, e que foi mais do que aquilo que lhe competia.

Agradecendo antecipadamente me subscrevo com elevada consideração

De V. Ex.^a

Muito atenciosamente,

A rogo de Antónia Assunção dos Santos Cunha por não saber escrever José Coelho.

Testemunhas

Domingos dos Santos Marujo
Joaquim Luís Fernandes

(Segue-se o reconhecimento)

Club Recreio Caciense

BAILES DE CARNAVAL

Amanhã (Domingo Gordo)
pelas 21 horas

com a colaboração de um exímio acordeonista alentejano, cego, residente em Vagos.

Terça-feira de Entrudo, dia 1 de
Março, à mesma hora

abrilhantado pela esplendida
«Orquestra Royal»
de Aveiro.

Serão permitidos os trajes e folguedos carnavalescos.

CINEMA

No dia 3 de Março, às 21 horas

A Empresa Cine-Som, de Vizeira, apresentará o filme sonoro português do maior êxito da actualidade «Capas Negras».

Raras vezes o nosso povo tem ocasião de apreciar a princesa do fado Amália Rodrigues ao lado de Alberto Ribeiro, que são grandes elementos deste filme. Porisso, que ninguém falta ao sensacional cinema!

ral de Cacia e ausente em Niteroi, Estados do Rio de Janeiro (Brasil); e o sr. António Simões Maia e Silva, da Póvoa e panificador no Barreiro.

Parabéns a todos.

NASCIMENTO

No dia 18 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Leonilde dos Santos Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Pinho dos Santos Cunha, proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia. Mãe e filha estão de saúde.

DOENTES

Tem estado muito doente, indo agora de pé com sensíveis alívios, a sr.^a Idalina Simões Teixeira, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Pereira de Melo, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

VISITAS

Vindas de Lisboa, estiveram apenas por uns dias em Cacia as sr.^{as} D. Rosa Ferreira e sua mãe D. Aurora Pires Ferreira.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer da sua visita os amigos do nosso jornal srs. Francisco Afonso Lopes Júnior, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; António Simões Carrelo, da Quinta; Vidal Pires, de Frossos; Manuel Marques Arcénio Novo, da Oliveirinha, que se dignou pedir a assinatura do «Ecos»; Abílio Pires, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura e a de seu filho Armando de Azevedo Pires, radiotelegrafista da Armada na lancha de salvação «Alteir»; e Manuel Nogueira Simões, da Quinta.

Necrologia

Manuel Nunes Branquinho

Em Marco de Canavezes, onde era conceituado industrial de padaria, faleceu com 50 anos de idade o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Branquinho, natural de Angeja e casado com a sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Azevedo, do Cabeço de Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia no dia 25, realizando-se o seu funeral para o nosso cemitério, sob a direcção do proprietário da Agência Carvalho sr. António Marques da Cunha, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

TRESPASSA-SE

Grande estabelecimento
comercial no centro da
cidade de Aveiro.

Resposta a este jornal.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Melhoramentos.—Está concluido o calçamento a cubos de granito da parte norte da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, de Aveiro.

E já que estamos a falar em melhoramentos, mais uma vez pedimos ao Sr. Presidente da Câmara a sua boa atenção para o lamentável estado daqueles infelizes lavadouros, pois assim lhes chamamos à tempo, por até o seu coberto estar em ruína.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Rosa da Conceição Morais, esposa do nosso amigo sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as maiores venturas a esta sua primogénita filha.

Basketebol.—Como dissemos, o grupo desta modalidade desportiva da nossa terra deslocou-se a Sangalhos, onde jogou com o grupo local e saiu derrotado por 38 a 20.

Quem vai à guerra...—C.

De Vilarinho

Doente.—Peorou da sua doença o sr. Manuel dos Santos Calado. Deus lhe acuda.

Chegadas.—De Lisboa chegaram: os srs Manuel Gonçalves de Sousa, ali panificador; Manuel Augusto e Manuel Maria Marques Damião, que foram estar duas semanas de passeio; Manuel Ventura Lima, que aqui esteve de visita e já retirou; e a sr.ª Maria Dias Teixeira, com seus filhinhos Manuel e Maria Cristina, que estivera um mês na companhia de seu marido sr. Casimiro Rodrigues Calafate, empregado de padaria naquela cidade.

Anos.—Fez 57 anos no dia 19 do corrente a sr.ª Maria Rosa Marques Torres, esposa do nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres, bons proprietários deste lugar, que são pais dos srs. Agostinho, Manuel e António da Silva Torres, conceituados industriais de padaria no Porto.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Retirada.—P.ra Lisboa retirou a sr.ª Joana Dias de Oliveira, que aqui veio assistir ao funeral de sua mãe.

O tempo.—Quente como em Junho, o tempo deve estar cheio de maiba e mal vai se isto não modifica. O calor é intenso e a nossa páteira está quase seca, o que não há memória suceder nas quadras de inverno.

Se Deus nos não acode com alguma chuva, a lavoura passará sérias dificuldades no presente ano agrícola.—C.

A Filha de V. Ex.ª vai casar? Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"

A casa que, n.º 6 e r. serve com pleno agrado. Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA Telefone 60075

De Taboeira

Casamento.—No domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Hermínia Dias dos Santos, filha do sr. João Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Anunciação Rodrigues Dias, deste lugar, com o sr. Manuel Pereira de Oliveira, filho da sr.ª Amélia Oliveira e de seu falecido marido Henrique Pereira, dos Arneiros de Mataduchos, onde o novo casal fixou residência.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Anibal Simões Pinto e a sr.ª D. Emília Matos Nunes, tios da noiva.

3 automóveis conduziram alguns convidados e os noivos à igreja. O jantar de casamento, servido em casa dos pais da noiva, decorreu na melhor confraternização.

Os nossos parabéns e que sejam muito felizes.

Novo assinante.—Dignou-se pedir a assinatura des e jornal o sr. Malaquias Marques da Silva, nosso conterrâneo e empregado de padaria em Torres Novas.

Os nossos agradecimentos em nome da redacção.

Estadas.—Vindo de Vila Franca de Xira, está aqui o sr. Flávio Martins Ferreira.

—De S. João da Madeira veio um pouco adiantado o sr. David dos Santos Oliveira. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.—C.

De Fermelã

Queda de bicicleta.—O sr. José Caetano Tavares da Silva, empregado do Grémio da Lavoura de Fermelã, quando há dias seguia pela estrada das Frias a Frossos, caiu da sua bicicleta tão desastrosamente que sofreu a fractura duma peina pela coxa.

Foi conduzido num automóvel à casa de saúde de Francelos e ali operado por um especialista, encontrando-se em estado muito melindroso e requerer sérios cuidados. Estimamos as suas melhoras.

Casamento.—No dia 13 do corrente realizou-se o casamento do sr. Manuel Neto de Matos, de Sarnalhos B. A. e comerciante em Parede, com a menina Evangelina Rodrigues de Sá, filha do sr. Firmiano Esteves de Sá e de sua falecida esposa Ana Rodrigues de Sá.

Foram padrinhos o sr. João Simões dos Reis e a sr.ª Arminda Rodrigues Onofre.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

Anos.—No dia 17 do corrente fez 49 anos o correspondente do «Ecos de Cacia» em Fermelã sr. José da Silva Chanfrante.

E no dia 18 completou 60 anos o sr. José Mateus de Morais.

Os aniversariantes receberam muitos cumprimentos de pessoas amigas, sendo visitados pelos srs. João Dias Maraluz e Manuel de Lima Freire, que lhes apresentaram parabéns e ao que nos associamos muito intimamente.—C.

De Angeja

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Como noticiamos, realizaram-se há dias as eleições dos corpos gerentes desta respeitante colectividade de recreio e segundo se afirma, a nova Direcção está na disposição de pôr novamente a funcionar a sua Banda de Música, tendo até no último domingo já saído a público em visita de cumprimentos aos seus associados.

Oxalá que sejam bem sucedidos, pois não é justo que os angejenses deixem acabar uma colectividade que conta tão gloriosas tradições.

Já se realizaram vá ios ensaios sob a regência do sr. Américo Gomes do Amaral que, segundo consta, voltará a assumir a sua regência.

Apelamos, pois, para que os angejenses residentes em Lisboa auxiliem com os seus donativos a comissão constituída naquela cidade pelos conterrâneos srs. Júlio Nunes de Carvalho, Mário Nunes Nogueira e Augusto Nunes Nogueira.

Creche D. Helena de Albuquerque Quadros.—Por intermédio da Direcção Geral de Assistência, o Ministério do Interior vai distribuir por estabelecimentos de assistência social do Continente e Ilhas cerca de 34.000 contos, cabendo ao Distrito de Aveiro a quantia de 1.114.400\$00. Desta importância foram destinados 12.000\$00 à Creche da nossa freguesia.

Recenseamento eleitoral.—Até ao dia 15 de Março, está em curso o recenseamento eleitoral do corrente ano, sendo de toda a conveniência que todos os indivíduos com capacidade eleitoral se façam inscrever para que possam exercer os seus deveres cívicos na devida oportunidade.

Prestam-se todos os esclarecimentos na sede do Angeja Sport Club e nos estabelecimentos dos srs. António Simões Pinto, César Fontoura e Retiro do Cantinho.

Falecimento.—No dia 20 faleceu a sr.ª Ana dos Santos Vaz, de 60 anos, casada com Arnaldo Nunes da Silva Maio, da rua dos Outeiros, e mãe dos srs. Arnaldo, Abraão e José da Silva Maio, residentes em Lisboa, e das sr.ªs Clémência Nunes dos Santos, na Quinta do Gato; e Rosa Nunes dos Santos, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte a cargo da Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso estimado conterrâneo sr. Américo Dias Capela, que dirigiu o préstio.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino, no dia 19 do corrente, a sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Valente, esposa do nosso bom amigo sr. António Augusto Valente Ferreira, estimado comerciante e proprietário da nossa praça.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os virtuosos pais, desejando as melhores prosperidades ao seu novo e 4.º herdeiro.

Aniversário.—No dia 21 do corrente, colheu 16 primaveras a gentil menina Maria dos Anjos Rodrigues Neno, filha do sr. João Freire Neno, encarregado da car-

Da Póvoa e Paço

Festa do Mártir.—Como dissemos no último número, realizou-se no domingo a festividade do Mártir S. Sebastião, no Paço, da qual foi juiz o sr. Manuel Fernandes da Silva Júnior.

A excelente Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, colaborou em todos os números da festa: missa solene com sermão e arraial, percorrendo também as ruas destes lugares.

Receber o ramo para servir de juiz no próximo ano o sr. António Teixeira dos Santos Gamelas, industrial de padaria em Valado (Alecobaça), que aqui esteve a assistir à festa e veio na companhia e no automóvel do sr. Armando Rodrigues da Maia, que também aqui esteve com sua esposa sr.ª D. Maria das Neves Oliveira, seu filhinho Salvador e seu cunhado sr. António Simões de Oliveira, benquistos industriais de padaria em Alecobaça.

Também esteve no Paço nesse dia o sr. Arlindo da Costa e Silva, panificador em Alecobaça.

Falecimento.—No dia 18 faleceu a sr.ª Rosa de Jesus Sobreira, esposa do sr. Manuel José Tavares de Sousa e mãe da sr.ª Augusta Sobreira, da Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência For-seca, de Sarrazola.

Pê-ames aos doridos.

Nascimento.—Deu à luz uma menina a sr.ª Rosa dos Anjos Dias Maceda, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Maia, do Cabeco da Póvoa.

Baptizado.—Na igreja de Esgueira foi baptizado no domingo com o nome de António Gamelas dos Santos, o primogénito filhinho do sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos e da sua esposa sr.ª Maria Augusta Teixeira Gamelas, que aqui se encontram a passar umas semanas e têm residência em Cascais.

Foram padrinhos do neófito os seus tios sr. António Teixeira dos Santos Gamelas e a gentil menina Maria de Lourdes Gamelas.

Roubo.—Em Vila Franca de Xira, onde é empregado de padaria, o sr. Joaquim da Cunha Ramos, filho do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Barbosa, proprietários da Póvoa, numa altura de deixar o quarto fechado, os ladrões arrombaram a porta e levaram-lhe toda a sua roupa, relógio, anéis, pulseira e 520\$00 em dinheiro.

Deixaram-lhe apenas a roupa que tinha levado para o trabalho. E' triste mas acontece.—C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ouivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

pintura da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, continua das escolas primárias desta freguesia. Felicitamos a aniversariante. Partidas e chegadas.—Afim de passar a quadra do carnaval com sua família, partiu para Lisboa na última quinta-feira o sr. António Dias Marques, pai do assinante deste sr. Florindo Dias Pinho. —Afim de se empregar na panificação, também para ali partiu no mesmo dia o sr. Manuel Maria Soares da Silva.—C.

De Alquerubim

Teatro.—Na Casa do Povo desta freguesia, no Domingo Gordo, dia 27 do corrente, pelas 21 horas, um grupo de tricanas e rapazes apresenta o impressionante drama em 4 actos «Silvio, o Cigano» e um quadro da revista desta localidade «Salada Alquerubinense», com fados, canções e bailados.

Em Terça-feira de Entrudo, será repetido o teatro, sendo o programa aumentado com muitas variedades.

Uma esplendida orquestra de Pinheiro abrilhantarã os espectáculos, dando-lhe maior brilho.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

As festas do Espírito Santo

Para a efectivação dos grandiosos festejos ao Divino Espírito Santo, que devem ter lugar em Cacia nos dias 4, 5 e 6 de Junho do corrente ano, a sua comissão fechou já contrato com as afamadas Bandas Marcial de Freamunde (Minho) e da Sociedade Musical Vouzeleuse (Viseu). Resta que todos os detentores de listas de subscrição se diligenciem na angariação de donativos e não tardem a sua devolução à comissão das festas, para que possam fechar todos os contratos.

Esperamos de todos os cacienses a melhor das boas vontades pelo êxito e bom nome das festas da sua e nossa terra.

Fróssos e Angeja

Amanhã, domingo, procederemos à cobrança dos assinantes destas localidades.

Agradecemos, desde já, a todos a pronta liquidação, que nos poupará novos trabalhos.

COMBOIOS EM CACIA

Table with columns PARA O NORTE and PARA O SUL, listing train numbers and destinations like Coimbra and Onibus.

Farmácia Aliança

Serviço permanente Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Cal para construções

CAL FINA E CHURRA

Vende qualquer quantidade o fabricante.

Quinta do Simão (próximo ao Parque Material de Estradas) Estrada de Cacia — CACIA

Prédio

De rés do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia.

Serve para negócio.

Presta informações e mostra, todos os dias, das 14 às 17 horas, António Pereira de Melo—Cacia.

Padaria

Trespasa-se no Carril, conhecido de Ferreira de Zézere. Dirigir a Alfredo de Oliveira Novo, naquela localidade.

Assento de casas

Vende-se o que foi do falecido António Ferreira, da Quinta. Dirigir a seu neto António Pereira Nunes — Angeja. (4-4)

Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora CARROS MODERNOS A' ESCOLHA Consultem João Neves Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83



BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingem e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º - PORTO
Telef. 23246



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

"A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Taref de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÉRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 - PORTO - Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Pailla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

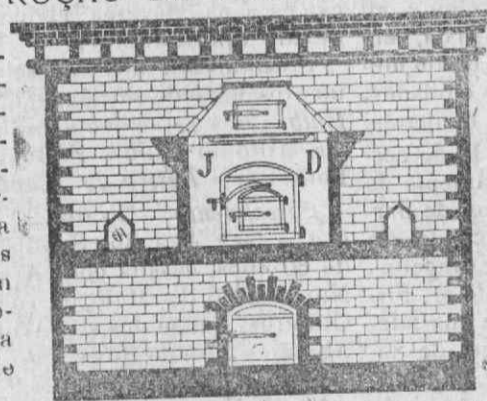
V A G O

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - ÁGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA - ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO

Leyland

Tintas inglesas para a construção civil

(EM EMBALAGEM DE ORIGEM)

Acaba de chegar nova remessa de
ESMALTES = TINTAS A AGUA
TINTA MATE A' BASE DE OLEO
nas cores: creme, branco, marfim e todas as
outras cores mais usadas na construção civil.

Agentes Gerais:

MC. CRORIE & CRUZ, LD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73 1.º - PORTO

Sub-agentes Depositários:

J. P. DE CASTRO, LD.ª

Rua da Modalena, 80 - D = LISBOA

IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficinas Mecánicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS